

Dia	Nome	Banco	Cidade
1	Loildo Alves Fernandes	BB	Guimarães
2	Magna dos Rêis Ferreira Vinhal	Bradesco	Patos de Minas
5	Divino Resende de Mendonça	BB	Carmo do Paranaíba
5	Flavio Sérgio Bozutti	Caixa	Patos de Minas
5	João Policarpo Teixeira Filho	BB	Patos de Minas
5	José dos Reis Da Silva	Itaú	Patos de Minas
6	Nairdes Cursino Guimarães	Caixa	Patos de Minas
7	Jussara Gonçalves de Melo Araújo	Caixa	São Gotardo
7	Silésia Caixeta	Caixa	Patos de Minas
8	Ane Caroline Oliveira Silva	Itaú	Patos de Minas
9	Michele Moreira Andrade Linhares	Itaú	Carmo do Paranaíba
11	Adriani Maximiano Dantas	Bradesco	Patos de Minas
11	Celi Regina Pimentel Albuquerque	BB	Patos de Minas
11	Dacio Brandão Soares	BB	Lagoa Formosa
12	Cláudia Aparecida C. V. Bernardino	Caixa	Patos de Minas
12	Janice Aparecida Silva Xavier	BB	Patrocínio
13	Carla Michelle de Oliveira	BB	São Gotardo
14	Isa Cristina Gonçalves Ribeiro	Itaú	Patos de Minas
14	Marcos Antônio de Oliveira Santos	BB	Lagoa Formosa
14	Nagela Nayara de Carvalho	BB	Patos de Minas
15	Angela Mendes Santos	Caixa	Carmo do Paranaíba
15	Gilberto Gonçalves Caixeta	Bradesco	Patos de Minas
15	José dos Reis Alves Ferreira	BB	Patos de Minas
16	Geraldo Resende da Silva	BB	São Gotardo
16	Palmira Maria Ferreira	Caixa	Patos de Minas
18	Maria Ines Caixeta Magalhães	Caixa	Patos de Minas
18	Valquíria Aparecida Galvão	BB	João Pinheiro
18	Wilmar Borges Coelho	Caixa	Carmo do Paranaíba
20	Gilmar Carneiro de Lima	BB	Vazante
21	Aline Consuelo Quaresemim Mira	Caixa	São Gotardo
21	Divino José da Silva	BB	Lagoa Formosa
24	Denise de Fatima Sousa	Itaú	Patos de Minas
25	José Edgar Ribeiro	Caixa	Patrocínio
26	José Aparecida de Mendonça	BB	Patos de Minas
27	Leandro Henrique de Araujo	BB	Vazante
27	Marcelo de Matos Lima	Caixa	Patos de Minas
28	Donizeti Alves Felipe	BB	Carmo do Paranaíba
30	Maura Jaqueline Siqueira Caixeta	Bradesco	Patos de Minas



VOZ BANCÁRIA

Publicação quinzenal do Sindicato dos Bancários de Patos de Minas e Região

EDITAL

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Patos de Minas e Região, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 22.228.324/0001-14, Registro Sindical nº 24260.002905/90-14 por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os seus filiados, empregados em estabelecimentos bancários dos bancos públicos e privados, da base territorial deste sindicato, para a Assembleia Geral Ordinária que se realizará dia 27/11/2025, quinta-feira, às 18:00 horas, em primeira convocação, ou às 18:30 horas, em segunda convocação, no endereço à Rua Juca Mandu, 147, centro, em Patos de Minas/MG, para discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia:

1. Discussão e aprovação do orçamento financeiro de 2026.

Patos de Minas, 18 de novembro de 2025.

César Roberto Rodrigues
Presidente

EDITAL

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Patos de Minas e Região, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 22.228.324/0001-14, Registro Sindical nº 24260.002905/90-14 por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os seus filiados, empregados em estabelecimentos bancários dos bancos públicos e privados, da base territorial deste sindicato, para a Assembleia Geral Ordinária que se realizará dia 27/11/2025, quinta-feira, às 19:00 horas, em primeira convocação, ou às 19:30 horas, em segunda convocação, no endereço à Rua Juca Mandu, 147, centro, em Patos de Minas/MG, para discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia:

1. Discussão e aprovação dos pareceres do Conselho Fiscal referentes aos exercícios financeiros de 2023 e 2024.

Patos de Minas, 18 de novembro de 2025.

César Roberto Rodrigues
Presidente



Câmara Municipal homenageia Sindicato dos Bancários, Polícia Civil e Consep por campanha contra golpes digitais



Na noite de 5 de novembro, o Sindicato dos Bancários de Patos de Minas e Região, o Conselho de Segurança Pública de Patos de Minas (Consep) e a Polícia Civil de Minas Gerais foram agraciados com uma Moção de Aplausos na Câmara Municipal de Patos de Minas.

A honraria, concedida pelo vereador Toninho Cury (União Brasil), reconhece a campanha de combate a golpes digitais aplicada nas agências bancárias de Patos de Minas. “Percebemos um aumento significativo nos golpes digitais em Patos de Minas e por isso, decidimos homenagear essa importante ação conjunta”, explica o vereador.

“Essa aprovação consolida a efetividade do nosso vitorioso projeto, que tem como objetivo instruir a população de Patos de Minas sobre as peculiaridades e os danos causados pelos crimes digitais. Agradecemos o empenho do vereador Toninho Cury e por conseguinte a Câmara Municipal, que aprovou por unanimidade a homenagem”, celebrou Cesar Roberto Rodrigues, presidente do Sindicato dos Bancários de Patos de Minas e Região.

A solenidade, realizada no plenário da Câmara Municipal, contou com a presença de sindicalistas, policiais civis e demais autoridades, e também homenageou outras 34 entidades e figuras públicas do município.

Idealizada a partir de uma sugestão do delegado de Crimes contra o Patrimônio da Polícia Civil de Minas Gerais, Bruno do Carmo Garcia, a campanha de conscientização contra golpes digitais já distribuiu nas agências bancárias de Patos de Minas e região, mais de cinco mil panfletos com informações sobre os principais golpes digitais da atualidade.

Setor bancário elimina 8,8 mil postos de trabalho em 2025, apesar do avanço do emprego no país

De acordo com dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), entre janeiro e setembro deste ano o país registrou saldo de +1,7 milhão de empregos formais, entretanto, o setor bancário caminha na direção oposta: 8.807 vagas foram eliminadas nos nove primeiros meses de 2025, e 1.866 somente em setembro, um dos piores resultados mensais desde o início da série histórica do Novo Caged, em 2020.

Desde 2020, o setor bancário acumula perda de 23,8 mil vagas, resultado de sucessivas reestruturações e mudanças no modelo de atendimento. Em contrapartida, a Caixa Econômica Federal tem sido exceção, com saldos positivos de emprego em todas as bases de comparação.

Além da redução de pessoal, a análise revela mudanças



estruturais nas ocupações bancárias. O crescimento das contratações se concentra em áreas de tecnologia e inovação, como analistas e programadores de sistemas, enquanto cargos tradicionais das agências, como gerentes administrativos e de contas, sofrem forte retração.

Outro ponto de preocupação é o impacto desigual das demissões das mulheres. Cerca de 66% dos postos fechados em 2025 eram ocupados por trabalhadoras, o que reforça a desigualdade de gênero no setor, sobretudo diante da predominância masculina nas áreas de tecnologia.

A análise por faixa etária aponta crescimento apenas entre trabalhadores com até 29 anos, enquanto há queda significativa nas demais faixas, indicando um processo de substituição etária e de perda de profissionais mais experientes.

Brasil bate novo recorde de carteira assinada, no rendimento real e na queda de desemprego

Brasil registrou em setembro o menor índice de desemprego desde 2012, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD) divulgada pelo IBGE em 31 de outubro. A taxa de desocupação foi de 5,6%, o menor nível da série histórica iniciada há 13 anos.

O país tinha 102,4 milhões de pessoas ocupadas e cerca de 6 milhões desocupadas. A taxa caiu 0,2 ponto percentual em relação a abril-junho (5,8%) e 0,8 p.p. frente ao mesmo período de 2024 (6,4%). O rendimento real habitual atingiu R\$ 3.507, recorde desde 2012, 4% maior que em 2024.

O número de trabalhadores com carteira assinada



chegou a 39,2 milhões, alta de 2,7% em um ano. Já os empregados sem carteira (13,5 milhões) ficaram estáveis no trimestre, mas recuaram 4% em relação a 2024. Com mais pessoas ocupadas e maior rendimento, a massa de rendimentos chegou a R\$ 354,6 bilhões, 5,5% acima do ano anterior.

Para Juvandia Moreira, presidenta da Contraf-CUT, o resultado reflete políticas públicas que aqueceram a economia

desde 2023. “O acesso ao emprego de qualidade melhora as condições de vida e reduz a vulnerabilidade”, destacou, lembrando que mais de 2 milhões de domicílios deixaram o Bolsa Família entre janeiro e outubro. A taxa de informalidade ficou em 37,8% (38,7 milhões), abaixo dos 38,8% de 2024.

Fonte: Contraf-CUT



Senado aprova isenção de IR para quem ganha até R\$ 5 mil

Senado aprovou no dia 5 de novembro, o projeto de lei que amplia a faixa de isenção do Imposto de Renda (IR) para quem recebe até R\$ 5 mil mensais e reduz as alíquotas para rendas entre R\$ 5.000,01 e R\$ 7.350. A proposta (PL 1.087/2025), de autoria do governo Lula, segue agora para sanção do presidencial e deve entrar em vigor em janeiro de 2026.

A medida, considerada uma das mais esperadas dos últimos anos, é uma reivindicação do movimento sindical que foi assumida por Lula e incorporada entre suas propostas na campanha eleitoral. Cerca de 25 milhões de trabalhadores devem ser beneficiados.

“Depois do golpe que tirou a presidente Dilma da Presidência da República, por todo o período que o país foi governado pela direita, ficamos sem a correção da tabela do IR. Isso penalizou a classe trabalhadora. Mas, com a volta do presidente Lula à presidência, houve uma correção gradativa e, cumprindo sua promessa de campanha, esta proposta do governo Lula culmina com a isenção total para quem ganha até R\$ 5 mil, o que dá maior poder de compra para a população”, observou o secretário de Relações do Trabalho é o responsável da Contraf-CUT pelo acompanhamento das

pautas de interesse da classe trabalhadora que tramita no Congresso Nacional, Jeferson Meira, o Jefão.

Para compensar a perda de arrecadação do benefício aos trabalhadores, o projeto aumenta a tributação sobre altas rendas, atingindo quem recebe mais de R\$ 600 mil por ano (ou R\$ 50 mil por mês), com alíquota máxima de 10% sobre dividendos e rendimentos.

O senador Renan Calheiros (MDB-AL), relator do projeto do Senado, resumiu o objetivo da proposta: “quem tem menos, paga menos; quem tem mais, paga mais”.

O texto mantém a isenção de investimentos ligados ao mercado imobiliário e ao agronegócio, como letras de crédito e fundos setoriais. Propostas que poderiam alterar o conteúdo, como novas regras para profissionais liberais e lucros enviados ao exterior, foram rejeitadas para evitar atrasos na aprovação.

Paralelamente, os temas não incluídos no texto serão tratados no PL 5.473/2025, que prevê aumento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) de instituições financeiras e elevação da taxa sobre as apostas esportivas (bets), de 12% para 24%.

Fonte: Contraf-CUT



Em 12 meses, reajuste dos bancários injetou R\$14,5 bilhões na economia

Em 2025, a partir de setembro, os bancários tiveram 5,68% de reajuste (INPC acumulado mais 0,6% de aumento real) para salários, VA, VR, valores fixos da PLR e todas as demais verbas.

O reajuste, que injetará R\$ 14,5 bilhões na economia em 12 meses, é uma conquista da Campanha Nacional dos Bancários 2024, quando foi conquistado acordo de dois anos para a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho.

Em 2024, o reajuste nos salários e demais verbas foi de 4,64%, o que representou 0,9% de aumento real. “Foram negociações duras, com os bancos insistindo em impor perdas e atacando a mesa única de negociação. Graças à força da nossa categoria e das nossas entidades saímos vitoriosos, assegurando aumento real e a preservação da nossa CCT, que segue válida para bancários de todo o país, de bancos públicos e privados, com 85% dos direitos acima do previsto na CLT”, diz Neiva Ribeiro, presidenta do Sindicato dos Bancários de São Paulo e membro do Comando Nacional dos Bancários.

A Campanha Nacional 2024 garantiu ainda a manutenção de todos os direitos e conquistou dez novas cláusulas, que representam avanços no combate ao assédio moral, sexual e a outras formas de violência no trabalho; compromisso com a isonomia salarial entre homens e mulheres; promoção do acesso e permanência de pessoas LGBTQIA+ nos bancos; iniciativas de requalificação para que os trabalhadores se adaptem às mudanças tecnológicas, com ênfase nas mulheres; e a realização de um novo Censo da Diversidade, dentre outras.

“Um fator importante nas negociações é a representatividade de quem está na mesa. Quanto maior nossa representatividade, mais poder de pressão temos para alcançarmos nossos objetivos. Por isso, a sindicalização é tão importante”, conclui Neiva.

Verbas Atualizadas com o índice de reajuste de 2025

Valores a partir de Setembro de 2025

Piso Escritório 3.378,82
Piso Caixa e Tesoureiro 4.564,35
Gratificação de Caixa 804,91
Outras verbas de Caixa 380,62
Auxílio Refeição 53,33
Auxílio Alimentação 924,47
13º Auxílio Alimentação 924,47
Auxílio Creche/Babá 697,14
Requalificação Profissional 2.415,68
Ajuda de Custo Teletrabalho 1.199,05

PLR Regra Básica

Valor fixo 3.532,92
Teto regra básica 18.952,43
Teto regra básica majorada 41.695,29

PLR - Parcela Adicional (teto)

Antecipação PLR
Valor fixo 2.119,75
Teto regra básica alimentação 11.371,44
Teto antecipação adicional 3.668,29

Reajuste 2025 por faixa salarial

Fonte: Bancários SP

Faixas	Reajuste 2025	2025	Ganho Mensal	Ganho Anual
Piso Escritório	5,68%	R\$ 3.378,82	R\$ 181,60	R\$ 2.420,69
Piso Caixa e Tesoureiro	5,68%	R\$ 4.564,35	R\$ 245,32	R\$ 3.270,16
Salário Médio	5,68%	R\$ 13.292,25	R\$ 714,42	R\$ 9.523,23
Caixa Salário Médio	5,68%	R\$ 5.523,90	R\$ 280,77	R\$ 3.742,66
Gerente PF e PJ Salário Médio	5,68%	R\$ 9.352,04	R\$ 502,65	R\$ 6.700,26

Contra o Assédio Moral DENUNCIE no site www.bancariosdepatos.org.br. Sua identidade será preservada

VOZ BANCÁRIA Nº 720

18/11/2025

7